

# **CURSO DE CONCORRÊNCIA DESLEAL**

—  
Pedro Marcos Nunes Barbosa

Copyright © 2022 by Pedro Marcos Nunes Barbosa

Categoria: Direito Empresarial e Comercial

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Renata Chagas

Pintura da capa: Michelangelo Merisi da Caravaggio, obra de 1594, "The Cardsharps".

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

B238c

Barbosa, Pedro Marcos Nunes  
Curso de concorrência desleal / Pedro Marcos Nunes Barbosa. Rio  
de Janeiro : Lumen Juris, 2022.  
412 p. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 345-391.

ISBN 978-65-5510-777-7

1. Propriedade intelectual. 2. Rivalidade. 3. Concorrência desleal.  
4. Direito civil. 5. Responsabilidade civil. I. Título.

CDD 346.048

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

# Sumário

<b>Prefácio</b> .....	1
<b>Apresentação</b> .....	3
<b>Introdução</b> .....	5
<p style="text-align: center;"><b>PARTE I – AS SITUAÇÕES JURÍDICAS SUBJETIVAS DO DIREITO CIVIL NOS AMBIENTES DE CONCORRÊNCIA E DA RIVALIDADE</b></p>	
<b>(1) Concorrência e Rivalidade</b> .....	15
1.1 Introdução.....	15
1.2 Relações Patrimoniais e Existenciais: uma nuance contextual.....	18
1.3 Destinatários Relacionais e uma Ótica Exógena: os interlocutores.....	24
1.4 Ótica Endógena: os emissores das relações abrasivas.....	29
1.5 Bens jurídicos distintos: rivalidade e concorrência .....	33
1.6 O Processo Comunicativo.....	36
1.7 Patrimonialização das Situações Jurídicas Existenciais: uma aproximação das situações de rivalidade e concorrência? .....	43
1.8 Conclusão .....	48
<b>(2) A Teoria da Concorrência no Ambiente Privado</b> .....	51
2.1 Introdução .....	51
2.2 A Geografia da Concorrência: o estado da arte .....	59
2.3 A Geografia da Concorrência: transformações contemporâneas.....	66
2.4 A Cronologia da Concorrência: o estado da arte.....	68
2.5 A Cronologia da Concorrência: transformações contemporâneas .....	72
2.6 A Identidade Objetiva: o estado da arte.....	75
2.7 A Identidade Objetiva: novos paradigmas.....	78

2.8 A Concorrência Concreta e o Fator Preço e Qualidade.....	80
2.9 Conclusão .....	85
<b>(3) A Trilogia das Vedações Concorrenciais.....</b>	<b>87</b>
3.1 Introdução .....	87
3.2 Da Juridicidade Conglobante.....	92
3.3 Da Concorrência Ilegal.....	94
3.3.1 Célere Análise Sistemática do art. 195 da Lei 9.279/96.....	96
3.3.2 A Caracterização da Concorrência Ilegal de Tipicidade Fechada.....	100
3.3.3 A Caracterização da Concorrência Ilegal de Tipicidade Aberta.....	102
3.4 Da Concorrência Interdita .....	103
3.4.1 Limites Cronológicos, Espaciais, de Escopo e Subjetivos da Concorrência Interdita.....	106
3.4.2 Vetores e Contradições da Interdição Competitiva .....	108
3.5 Da Concorrência Desleal.....	111
3.5.1 Uma fattispecie por exclusão.....	113
3.5.2 Uma compreensão positiva do fato gerador da Concorrência Desleal.....	116
3.5.3 Concorrência Desleal e a Amplitude de Incidência.....	117
3.6 Conclusão .....	121

**PARTE II – AS SITUAÇÕES JURÍDICAS SUBJETIVAS DA  
CONCORRÊNCIA DESLEAL E OS NOVOS PARADIGMAS**

<b>(4) Deslealdade: Perfis Estruturais .....</b>	<b>125</b>
4.1 Introdução .....	125
4.2 A Deslealdade em Si e os Marcos Jurídicos Internacionais de Referência.....	127
4.2.1 A CUP e a tutela contra os atos desleais.....	127
4.2.2 O Decreto 1.355/1994 e o teor da ‘Deslealdade’.....	130

4.2.3 Contributos às fontes normativas endógenas com base em CUP e TRIPs.....	134
4.3 Boa-Fé e Honestidade .....	136
4.3.1 Boa-fé e as Relações Jurígenas com Consumidores.....	137
4.3.2 Boa-fé e as Relações Jurígenas do âmbito do Direito Civil .....	142
4.3.3 Boa-fé e as Relações Empresariais .....	148
4.4 Os Segmentos Concorrenciais e suas Características .....	152
4.4.1 A Boa-fé e a Lealdade Intranicho.....	153
4.4.2 A mutabilidade e a calculabilidade dos atos tidos como desleais .....	155
4.5 Conclusão .....	159
<b>(5) Deslealdade: Perfis das Condutas (Ilícitos Clássicos).....</b>	<b>161</b>
5.1 Introdução .....	161
5.2 Valores Profissionais Retilíneos.....	163
5.2.1 Deontologia é Fator Determinante da Deslealdade?.....	165
5.2.2 As Vicissitudes e Peculiaridades Mercantis.....	169
5.3 O Papel do Estado na Concorrência Privada: As Liberdades Negativas.....	171
5.4 O Papel do Estado na Concorrência Privada: As Liberdades Positivas.....	177
5.5 As Formas Clássicas do Abuso da Liberdade Concorrencial.....	181
5.5.1 A relativa autonomia da concorrência desleal clássica .....	185
5.5.2 A concorrência desleal 'clássica' e as relações societárias.....	187
5.5.3 A concorrência desleal clássica e questões publicitárias.....	191
5.6 Conclusão .....	196
<b>(6) Os Novos Paradigmas da Concorrência Desleal .....</b>	<b>199</b>
6.1 Introdução .....	199
6.2 O Estado e a Tributação: Deslealdade e Pluriofensividade .....	200
6.3 A Administração Pública e a Regulação .....	214
6.4 Os Consumidores e Cumplicidade na Concorrência Desleal .....	225

6.5 Mercados a Montante e a Jusante: tratamentos iníquos .....	227
6.6 Novas Tecnologias e Concorrência Desleal .....	229
6.7 Conclusão .....	231

**PARTE III – AS SITUAÇÕES JURÍDICAS SUBJETIVAS DO  
APROVEITAMENTO PARASITÁRIO E O DIÁLOGO  
COM A RIVALIDADE E A CONCORRÊNCIA**

<b>(7) O Sujeito Ofensor no Ato Ilícito da Concorrência Desleal .....</b>	<b>237</b>
7.1 Introdução.....	237
7.2 O Destinatário Imediato da Concorrência.....	238
7.3 O Emissor da Concorrência: recortes teóricos .....	240
7.4 O Terceiro Setor e o Discurso Concorrencial .....	246
7.5 A Hipertrofia do Discurso Empresarial-Concorrencial no Segundo Setor.....	253
7.6 Uma proposta restritiva do Discurso Concorrencial.....	262
7.7 Conclusão.....	265
<b>(8) Concorrência Desleal Comum, Concorrência Desleal Parasitária e o Aproveitamento Parasitário sem Concorrência .....</b>	<b>269</b>
8.1 Introdução .....	269
8.2 Concorrência Desleal Comum .....	275
8.3 A Concorrência Desleal Parasitária.....	277
8.3.1 O Parasitismo Concorrencial .....	280
8.3.2 O Parasitismo Concorrencial como uma Série Coordenada de Atos.....	283
8.4 O Denominado Aproveitamento Parasitário Sem Concorrência.....	287
8.4.1 Precedentes e outros Julgados sobre Aproveitamento Parasitário sem Concorrência .....	289
8.4.2 A Ultraespecialidade como Exceção .....	294
8.5 Inaplicabilidade da Teoria da Vedação ao Enriquecimento sem Causa .....	299

8.6 Conclusão .....	303
<b>(9) A Responsabilidade Civil no Ambiente da Concorrência</b>	
<b>Desleal</b> .....	305
9.1 Introdução.....	305
9.2 O Dano e o Papel da Culpa no <i>Quantum Debeatur</i> .....	310
9.2.1 Danos patrimoniais .....	312
9.2.2 Danos extrapatrimoniais .....	323
9.2.3 Danos e Reiteração de Conduta pelo Ofensor .....	329
9.3 A Valia da Tutela Inibitória e a Reparação <i>in Natura</i> .....	330
9.4 Conclusão.....	336
<b>Conclusão</b> .....	339
<b>Bibliografia</b> .....	345
<b>Decisões Judiciais</b> .....	379
<b>Fontes Legislativas</b> .....	389
<b>Fontes Normativas Administrativas</b> .....	391